

PENSENE DESLOCADO NA TENEPES
(PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pensene deslocado na tenepes* é o conjunto indissociável de pensamentos, sentimentos e energias manifesto pelo tenepessista, homem ou mulher, ao devanear ou ocupar-se mentalmente com assuntos não relacionados à assistência durante a prática da tarefa energética pessoal diária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. O vocábulo *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; por; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer, de *locus*, “lugar”. A palavra *deslocado* surgiu no Século XVIII. O termo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energètikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pensene disperso na tenepes. 2. Pensene inoportuno na tenepes. 3. Ectopensene na tenepes. 4. Alheamento mental na tenepes. 5. Divagação mental na tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensene deslocado na tenepes*, *pensene deslocado esporádico na tenepes* e *pensene deslocado permanente na tenepes* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Pensene retilíneo na tenepes. 2. Ortopensenidade tenepessística. 3. Pensene focado na tenepes. 4. Autovigilância pensênica tenepessística. 5. Pensene tenepessístico lúcido.

Estrangeirismologia: o pouco domínio do *modus operandi* da tenepes; o *timing* errado.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tenepessista.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Devaneio.** O estado íntimo de devaneio pode ser plenamente domesticado, através da primeira ação, ou seja, se pensar que somos donos dos nossos pensenes; e a segunda ação, dedicar-se à *técnica das autorreflexões de 5 horas*, capaz de eliminar, de vez, o devaneio espúrio”.

2. “**Pensenidade.** A **evolução consciencial** lúcida implica no domínio e vivência dos autopensenes positivos, não existindo outra opção para isso”.

II. Fatuística

Pensenologia: o pensene deslocado na tenepes; o holopensene pessoal disperso; o holopensene pessoal desorganizado; o holopensene pessoal do ansiosismo; o holopensene pessoal manipulado; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; o pensene fora de hora; a invigilância pensênica cotidiana; a displicência pensênica; os patopensenes; a patopensenidade; os oniropensenes; a oniropensenidade; o desvio patológico da autopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; o deslocamento da pensenidade evidenciando autocorrupção crassa; a dispersão pensênica interrompendo a linha de raciocínio; o pensene des-

locado abortando as experiências parapsíquicas e assistenciais; a alienação pensênica abrindo brecha para a intrusão assediadora; o incômodo gerado pela pensenidade deslocada durante a prática da tenepes; a pressão extrafísica resultante da desorganização pensênica do tenepessista; o pensene disperso gerando a falta de acabativa.

Fatologia: a perda do foco, da lucidez e da sintonia com o amparo extrafísico de função; os prejuízos podendo levar à estagnação dos trabalhos interassistenciais; a falta do hábito da reflexão; a resolução mental de problemas pessoais durante a tenepes; o foco deslocado drenando as energias conscienciais; a falta de foco comprometendo a qualidade da tenepes; a agenda de trabalho se sobrepondo à assistência; a ansiedade atrapalhando a concentração mental; a falta de percepção e discernimento quanto ao momento certo para cada atividade; o cansaço físico; as horas insuficientes de sono; a indisponibilidade assistencial; o automatismo na tenepes; a falta de exercícios energéticos; o sedentarismo; a agenda de trabalho atribulada; a falta de reciclagens intraconscienciais e existenciais, recins e recéis; a falsa assistência; a falta de foco gerando desmotivação; os primeiros 6 meses de tenepes; os gargalos evolutivos; a tomada de consciência; os esforços para a melhoria do autodesempenho; a releitura do *Manual da Tenepes*; a atenção dividida funcional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes sendo realizada de modo amador; as dificuldades geradas pela parapercepção incipiente; a dúvida sobre o amparador da tenepes; a tenepes *meia força*; a pretensa assistência virando assédio em função da energia contaminada por pensamentos negativos; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a soltura das energias facilitando a tarefa assistencial; a inspiração do amparador extrafísico durante a tenepes; o ajuste fino no acoplamento com o amparador da tenepes; o banho de energia finalizando o trabalho assistencial diário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-tenepessista*; o *sinergismo estado vibracional-flexibilidade energética*; o *sinergismo foco-resultado*.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da responsabilidade*; o *princípio do maior esforço interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da não-linearidade*; o *princípio de buscar o melhor para todos*; o *princípio “em matéria de parapsiquismo, só põe banca quem tem competência”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da restauração da atenção*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da relaxação psicofisiológica*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica da autoconcentração mental*; a *técnica da respiração profunda*; a *técnica da agenda de autopenalização*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando as práticas tenepessistas; o *voluntariado da docência conscienciológica* ampliando o entendimento da interassistência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Menstalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o efeito halo da desorganização pensênica reverberando na vida diária do tenepessista; o efeito nosográfico do pensene deslocado na assistência; o efeito obnubilador do devaneio na percepção e parapercepção; o efeito da dispersão consciencial na estagnação evolutiva; o efeito benéfico da acalmia mental no acoplamento com o amparador; o efeito potencializador das reciclagens conscienciais e existenciais na dinamização da proéxis; o efeito do foco concentrado no saldo da tenepes; o efeito da autoconscientização multidimensional cotidiana na consecução da tarefa energética pessoal; o efeito da minipeça no maximecanismo assistencial.

Neossinapsologia: a prática diária da tenepes promovendo a criação de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo patológico de retroalimentação da pensenidade deslocada; o ciclo multiexistencial amparador extrafísico-assistente intrafísico.

Enumerologia: a dispersão pensênica; a desorganização mental; a desatenção; a despriorização; a jejunice; o automatismo; a indisponibilidade assistencial.

Binomiologia: o binômio inspiração-ação; o binômio atenção-concentração; o binômio teoria (1%)-prática (99%); o binômio intenção-comprometimento; o binômio animismo-parapsiquismo; o binômio percepção-parapercepção; o binômio antidispersividade-lucidez evolutiva; o binômio patológico devaneio frequente-estagnação evolutiva; o binômio potencializador estado vibracional-tenepes; o binômio revelador não consigo-não quero.

Crescendologia: o crescendo manifestação pensênica diária deslocada-pensene deslocado na tenepes; o crescendo serendípico devaneio-reflexão-neoideia; o crescendo organização mental-antidispersividade consciencial-priorização evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio assistência-motivação-reciclagens; o trinômio devaneio-respiração-foco; o trinômio patológico patopensene-tenepes-antiassistência; o trinômio indisciplina-dispersão-descontinuidade; o trinômio assistencial autesforço-resultado-automotivação; a dispersão prejudicando o trinômio tenepessístico acoplamento-sincronia-exteriorização; o trinômio tarístico acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio assistencial intenção-preparação-ação-avaliação.

Antagonismologia: o antagonismo concentração / desatenção; o antagonismo deslocado / focado; o antagonismo priorização / autocorrupção; o antagonismo ectopia pensênica / retilinearidade pensênica; o antagonismo intuição / devaneio na tenepes.

Paradoxologia: o paradoxo de o tenepessista, eventualmente, fazer mais assistência inconsciente; o paradoxo do tenepessista antiassistencial.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a atenciofilia; a disciplinofilia; a paraconviviofilia; a assistenciofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a recinofobia; a metodofobia; a organizaciofobia; a disciplinofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da subestimação.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Autodispersologia; a Desviaciologia; a Organizaciologia; a Assistenciologia; a Lucidologia; a Percucienologia; a Parapercepciologia; a Mentalsomatologia; a Autocriticologia; a Autopesquisologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tenepessista; a conscin tenepessável; a conscin dispersa; a conscin desorganizada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin assistente; a conscin assistida; a consciex assistente; a consciex assistida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o tenepessista jejuo; o tenepessista veterano; o devaneador; o ansioso; o reciclante existencial; o pensenologista; o parapercepciologista; o autopesquisador; o autodecisor; o autorreeducador; o intermissivista; o professor de Conscienciologia; o acoplamentista; o amparador da tenepes; o ofiexista; o atacadista consciencial; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo;

o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o projetor consciente; o traforologista; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a tenepessista jejuna; a tenepessista veterana; a devaneadora; a ansiosa; a reciclante existencial; a pensenologista; a parapercepciologista; a autopesquisadora; a autodecisor; a autorreeducadora; a intermissivista; a professora de Conscienciologia; a acoplamentista; a amparadora da tenepes; a ofiexista; a atacadista consciencial; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a projetora consciente; a traforologista; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensene deslocado *esporádico* na tenepes = o do tenepessista autolúcido em processo de autossuperação com devaneio momentâneo e eventual; pensene deslocado *permanente* na tenepes = o do tenepessista autodesorganizado com dispersão e devaneio crônicos.

Culturologia: a *cultura da autodesorganização*; a *cultura do comodismo*; a *cultura da apatia*; a *cultura da resignação*; a *cultura do jeitinho*; a *cultura do superficial*; a *cultura do hedonismo*; a *Cybercultura*.

Terapeutologia. Pela *Experimentologia*, cabe ao tenepessista, compromissado com a autoinvestigação e a autorreeducação, adotar posturas ou atitudes profiláticas, ao modo destas 7, listadas em ordem alfabética, a fim de promover a autossuperação da pensenidade deslocada:

1. **Agenda.** A evitação da agenda de trabalho atribulada, programando as atividades com discernimento dentro das 24 horas do dia, lembrando das horas de descanso e lazer.
2. **Bioenergética.** A mobilização das energias, diariamente, a fim de alcançar maior soltura holochacral, maior estofo energético e autoconfiança.
3. **Anticonflitividade.** A eliminação dos auto e heteroconflitos, fomentando a autopacificação.
4. **Exercícios.** A realização de atividade física frequente, produzindo bem-estar e preparando o soma para a doação intensa de energias.
5. **Focalização.** A prática da respiração ritmada e profunda capaz de produzir acalmia, auxiliando na manutenção ou recuperação do foco concentrado.
6. **Tenepecentrismo.** A manutenção da rotina pessoal tendo a tenepes enquanto atividade principal.
7. **Voliciolina.** A aplicação da vontade firme e decidida durante a prática da tenepes, sem titubeio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pensene deslocado na tenepes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenenização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Anomia imagística:** Imagisticologia; Neutro.

03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atenção cognitiva:** Neuroconscienciologia; Neutro.
05. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autoconsciencioterapia tenepessográfica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autodispersividade:** Autexperimentologia; Nosográfico.
09. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Carga onírica:** Onirologia; Nosográfico.
11. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

O PENSENE DESLOCADO NA TENEPES, QUANDO NÃO AUTENFRENTADO, EVIDENCIA DESCOMPROMETIMENTO, AUSÊNCIA DE SINTONIA COM O TRABALHO INTER-ASSISTENCIAL E FALTA DE PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente quanto aos *efeitos prejudiciais do pensene deslocado na tenepes*? Qual a medida do autesforço na consecução, com profissionalismo, dessa tarefa assistencial avançada?

Bibliografia Específica:

1. **Goleman, Daniel;** *Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso (Focus)*; trad. Cássia Zanon; 294 p.; 7 partes; 21 caps.; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 foto; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 teste; 12 *websites*; 232 refs.; 18 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 21 a 112 e 157 a 164.
2. **Tornieri, Sandra;** *Técnica da Qualificação do Tenepessopensene Pessoal*; Artigo; V *Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguacu, PR 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 23 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguacu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 41 a 52.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 238 a 242 e 351.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2014; páginas 522, 536 e 1.278.
5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 21, 44 e 81.

L. S. M.